

GÊNERO TEXTUAL: PANFLETO ELEITORAL E O USO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA ABORDANDO O VERBO INJUNTIVO

Adilma Gomes da Silva Machado ¹

Maria Zilda Medeiros da Silva ²

Marilene Rodrigues ³

Orientador: Henrique Miguel de Lima Silva ⁴

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar e refletir sobre as contribuições do gênero textual: panfleto no ensino de Língua Portuguesa, através da aplicação de uma sequência didática (SD). Iremos analisar e refletir, de modo geral, aspectos acerca das contribuições desse gênero no ensino-aprendizagem como também no desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e escrita dos sujeitos envolvidos nesse processo. É uma pesquisa de caráter qualitativa, pelo fato de procura analisar, entender, interpretar e refletir sobre fatores sociais inseridos em um contexto (Stella, 2008). As discussões presentes aqui neste trabalho serão a partir das aulas de Língua Portuguesa, ministradas com o a SD com a finalidade de desenvolver nos discentes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública do estado da Paraíba, as habilidades de leitura e escrita a partir do gênero textual: panfleto eleitoral. Durante o desenvolvimento desse trabalho, tivemos contribuições teóricas: Stella, 2008, os PCNs (Brasil, 1998) e Marcuschi (2008). Utilizamos a SD por acreditar que é uma ferramenta que vem para proporcionar um direcionamento eficaz no processo de ensino-aprendizagem dos discentes do Ensino Médio; percebemos que no decorrer das aulas, a exposição dos panfletos, as análises, as discussões sobre a as funções e intenções dos panfletos eleitorais, foram realizadas de maneira satisfatória pelos discentes. Ao final desse trabalho, percebemos a importância de nós professores ministrarmos as aulas a partir de SD, pois percebemos o quanto a SD contribui e nos auxilia no desenvolvimento do ensino-aprendizagem da leitura interpretativa e escrita de Língua Portuguesa para os discentes.

Palavras-chave: Gênero textual, Língua Portuguesa, Sequência didática.

INTRODUÇÃO

¹ Mestranda do Curso de Pós-graduação em Linguística e Ensino, pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, adilmalibrasp@email.com;

² Mestranda do Curso de Pós-graduação em Linguística e Ensino, pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, zilda_natura@hotmail.com;

³ Veni Creator Christian University – Flórida/USA, rodrigues.marilene07@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor em Linguística- Proling, Universidade Federal-PB, henrique.miguel.91@gmail.com.

O gênero textual é uma ferramenta que auxilia os discentes a desenvolverem suas habilidades quanto leitores e seu processo interpretativo, como também na escrita, pois é um gênero que circula no meio social. O autor Marcuschi (2008) fala: os gêneros textuais é um fenômeno histórico, ligados à vida cultural e social do indivíduo. De acordo com a fala do autor, os gêneros textuais variam de acordo com o contexto e localidade, assim como a língua, é dessa forma que os gêneros textuais se aproximam dos sujeitos, nas várias situações comunicativas.

Neste trabalho tivemos a Sequência Didática como recurso pedagógico para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes do 1º ano do Ensino Médio, como também um caminho a ser seguido para a efetivação da aplicação do gênero textual. Pois sabemos que para abordamos o ensino de Língua Portuguesa na perspectiva do uso das regras gramaticais, devemos organizar um roteiro que possibilite aos discentes refletir sobre a função daquelas palavras, como também as regras, no campo interpretativo semântico, assim o sujeito ao conhecer as funções das palavras estudadas, passará a fazer uso nas várias situações comunicativas no seu dia a dia. De acordo com os PCNs:

Se o objetivo é que o aluno aprenda a produzir e interpretar textos, não é possível tomar como a unidade básica de ensino nem a letra, nem a sílaba, nem a palavra, nem a frase que, descontextualizadas, pouco têm a ver com a competência discursiva, que é a questão central. Dentro desse marco, a unidade básica de ensino só pode ser o texto, mas isso não significa que não se enfoquem palavras ou frases nas situações didáticas específicas que o exijam. (BRASIL, 1997, p.29)

O justamente sobre o objetivo desse trabalho que damos preferência as discussões e reflexões na perspectiva das práticas pedagógicas e as alternativas que podem vir a contribuir com a qualidade do ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, a partir de metodologias que levem os discentes a refletir sobre as diversas falas que circulam na sociedade como um todo. E assim, vindo a contribuir com as habilidades de leitura e escrita para o alunado, pois percebemos uma mudança significativa a partir dessa metodologia aplicada nas aulas de Língua Portuguesa.

Segundo Bronckart:

É com base nos nossos conhecimentos sobre gênero (aspecto convencional) que, diante de uma situação de produção, adotamos um determinado “modelo” que, para aquela situação específica, nos parece ser o mais adequado. Entretanto, o agente-produtor nunca vai

simplesmente reproduzir o gênero, ele vai adaptá-lo às exigências particulares do contexto e da forma como ele representa esse contexto (apud BARROS, 2008 p.50)

As escolhas realizadas neste trabalho, foi a partir do que a SD e o gênero textual: panfleto, podem vir a contribuir com o ensino de Língua Portuguesa na perspectiva da tradução semântica. Pois sabemos que o uso dos gêneros nas aulas de Língua Portuguesa propicia aos discentes tanto o conhecimento dos gêneros e suas funções na sociedade, e sua contribuição no processo de escrita dos discentes. Segundo Dionísio:

Todos os textos se manifestam sempre num ou noutro gênero textual, um maior conhecimento do funcionamento dos gêneros textuais é importante tanto para a produção como para a compreensão. Em certo sentido, é esta a ideia básica que se acha no centro dos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), quando sugerem que o trabalho com o texto deve ser feito na base dos gêneros, sejam eles orais ou escritos. (DIONÍSIO, MACHADO, BEZERRA, 2003, p. 32 e33).

É importante destacar as escolhas realizadas pelo professor, tem um impacto significativo no processo de desenvolvimento dos discentes, isso em toda a sua prática pedagógica. Assim, é a partir dos conhecimentos prévio que os professores têm, que inicia suas análises e reflexões do fazer pedagógico.

METODOLOGIA

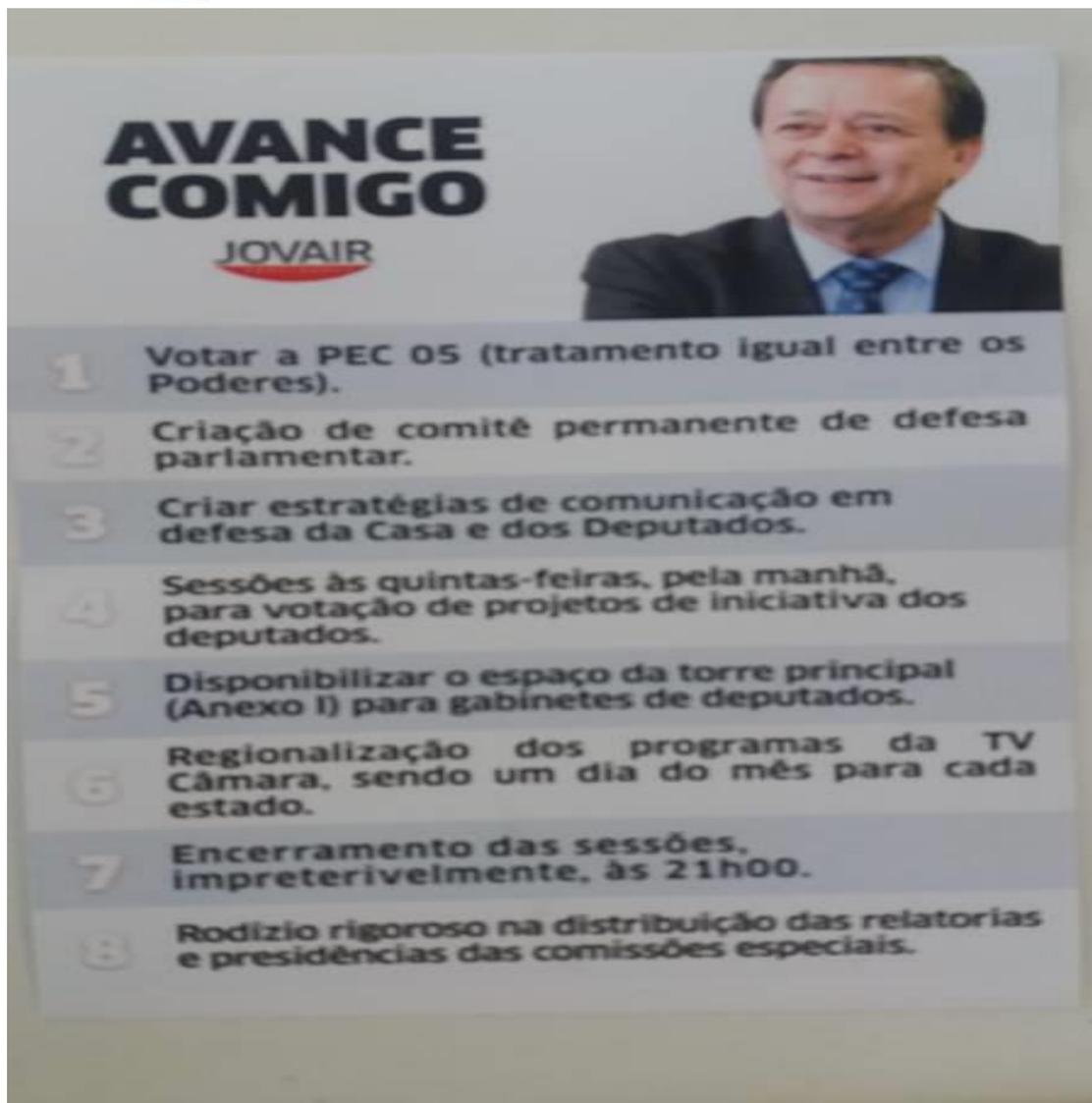
Ao falar no ensino de Língua Portuguesa, os PCNS (1998, 1999) deixam claro que se faz necessário a reformulação do conceito de gramática e o seu papel em sala de aula. Assim, quando trabalhamos com abordagens gramaticais, o professor deverá refletir sobre vários aspectos, um deles é: qual a função dessa abordagem nos textos que circulam no dia a dia dos discentes.

É importante que o professor utilize textos durante as aulas, assim ele pode ampliar o processo de ensino-aprendizado dos discentes, com abordagens que venham desenvolver as habilidades dos sujeitos, como: leitor, analisador, escritor e locutor. Assim, produção da SD se deu a partir de vivências em sala de aula, surgindo a necessidade de ministrar as aulas de Língua Portuguesa com o apoio de SD, como demonstrada a seguir:

<p>Título da aula: Gênero – Panfleto eleitoral e as marcas do verbo injuntivo</p> <p>Finalidade da aula: analisar/refletir o uso do verbo injuntivo e suas marcas nos panfletos eleitorais, afim de perceber os efeitos de sentido</p> <p>Disciplina/nível: Língua Portuguesa/1º ano – Ensino Médio</p>		<p>Data: 28/03/2021</p> <p>Horário: 09h às 09h50</p> <p>Meio de comunicação: Google Meet (aula remota)</p>	
<p>OBJETIVOS LINGÜÍSTICO-COMUNICATIVOS</p>		<p>CONTEÚDOS LINGÜÍSTICO-COMUNICATIVOS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> - Ao final da aula espera-se que os alunos possam: - Reconhecer os usos de marcas no texto injuntivo; - Utilizar adequadamente os verbos no tempo futuro de uma campanha eleitoral; - Identificar possíveis elementos de um texto injuntivo presente no gênero campanha eleitoral; - Conhecer as características, a função e a estrutura do gênero campanha eleitoral, e a presença do tempo verbal. 		<ul style="list-style-type: none"> - Campanha eleitoral (banner/panfleto) - Tempo verbal: futuro - Tema transversal: política nacional. - Ampliação do repertório vocabular - Entender a variante linguística - Função social do gênero Campanha eleitoral 	
<p>PROCEDIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS/ CONHECIMENTOS</p>	<p>RECURSOS</p>	<p>TEMPO</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Começar a aula mostrando exemplos de textos em que aparecem verbos futuro (exemplo: panfleto eleitoral, vídeo, música, etc.) - Apresentar o texto aos alunos, perguntando oralmente o que vem à mente deles quando ouvem falar em “promessa”. Explicando o gênero e do que se trata o texto. 	<p>Estratégia com possibilidades de proporcionar para os alunos o conhecimento de mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Computador - Google Meet - Slides - Imagens - Vídeo - Textos 	<p>10 min.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Distribuir textos entre os alunos, para que possam identificar nos textos palavras que possam ser relacionadas a promessas, a que categoria gramatical elas pertencem? 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercício com estratégias gramaticais 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador - Google Meet - Slides - Textos 	<p>10 min.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura colaborativa para fazer correção do exercício anterior e tirar dúvidas dos alunos. - Realizar leitura pretexto. Solicitar que os alunos encontrem as palavras no tempo verbal futuro no texto, 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias com estratégias gramaticais 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador - Google Meet - Slides - Textos 	<p>15 min.</p>

<p>e leia os trechos que ele aparece.</p>			
<p>- O aluno precisa saber da finalidade dos Folheto/panfleto, que ele é um gênero que apresenta informações sobre produtos e serviços, com objetivo de incentivar seu leitor a adquiri-los, ou divulgar ideias e opiniões. Neste momento podemos abrir uma discussão sobre o objetivo e as apelações dos panfletos eleitorais.</p>	<p>- Atividade de expressão escrita ou oral</p>	<p>- Computador - Google Meet - Slides - Panfleto/imagem</p>	<p>15 min.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>O aluno será avaliado por sua participação em sala de aula, bem como através da resposta dada à atividade proposta.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de Gêneros Textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p>			



Fonte: encurtador.com.br/lwLPW

RESULTADOS E DISCUSSÃO

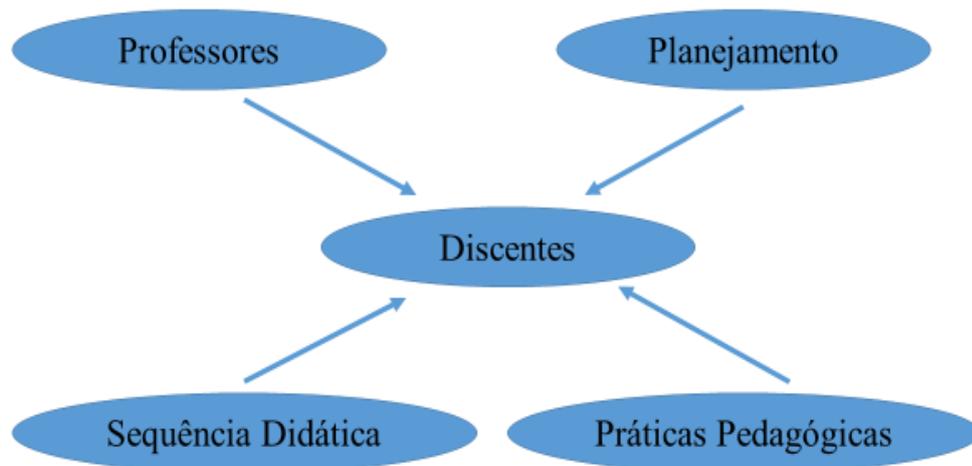
O desenvolvimento desse trabalho que teve como apoio as SD, podemos observar e refletir sobre as contribuições que o gênero textual proporcionou para o processo de ensino-aprendizado dos discentes do 1º ano do Ensino Médio. Podemos destacar de forma positiva, que estão embasadas a partir dos teóricos que usamos como orientação para prosseguirmos o fazer pedagógico.

Pois foi a partir da SD e dos autores que embasaram esse trabalho, que os alunos puderam: realizar análises; refletir sobre as falas nos panfletos eleitorais; participar das

discussões sobre as funções e intenções dos panfletos eleitorais; fazer interferências; desenvolver as habilidades de leitura e escrita.

Os professores puderam decidir sobre: o que ensinar e o quais ferramentas podemos usar durante as aulas; quais as temáticas são pertinentes para abordar durante as aulas; qual o gênero textual se encaixa melhor nessa abordagem; quais as habilidades linguísticas são adequadas para os discentes; proporcionar uma integração contextualizada de atividades de leitura, compreensão, análise, reflexão, produção de textos e análise linguística. Dessa forma, podemos contribuir com o aprendizado dos discentes, pois precisamos perceber qual a melhor forma de trabalhar e atender o público que estamos atendendo. Vamos apresentar como ocorreu a SD através do esquema abaixo:

No esquema que se segue, podemos demonstrar como seguiu os nossos planejamentos, vejam:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo o percurso desse trabalho, como também a produção e o desenvolvimento desse artigo, foram com a intenção de apresentar um pouco do nosso fazer pedagógico, quanto professores da rede pública do estado da Paraíba. Como resultado, percebemos o quanto se faz necessário planejamento das aulas, para que

assim possamos ter mais atenção com o público a ser atendido, como também o material que eu vou usar em sala de aula e que conteúdo vou levar para ser ministrado. Assim, espero que esse artigo possa contribuir com o desenvolvimento educacional do nosso alunado, como também possa abrir espaço para discussões e reflexões em futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. **A apropriação do gênero crítica de cinema no processo de letramento**. 2008. (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PR, 2008.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. Disponível em: acesso em: 29/09/2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. 1997.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de Gêneros Textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.